

27 NOV 1998

Consumidor ganha tempo e comerciante vende mais

Humberto Pradera

O Metrô se transformou em importante aliado do comércio e dos consumidores brasileiros. Os trens têm servido a inúmeras pessoas em suas andanças de consumo, principalmente nas estações Shopping — próxima ao Carrefour Sul e ParkShopping — e Feira do Guará. Além da segurança e rapidez do sistema, os usuários destacam a praticidade para se carregar as compras.

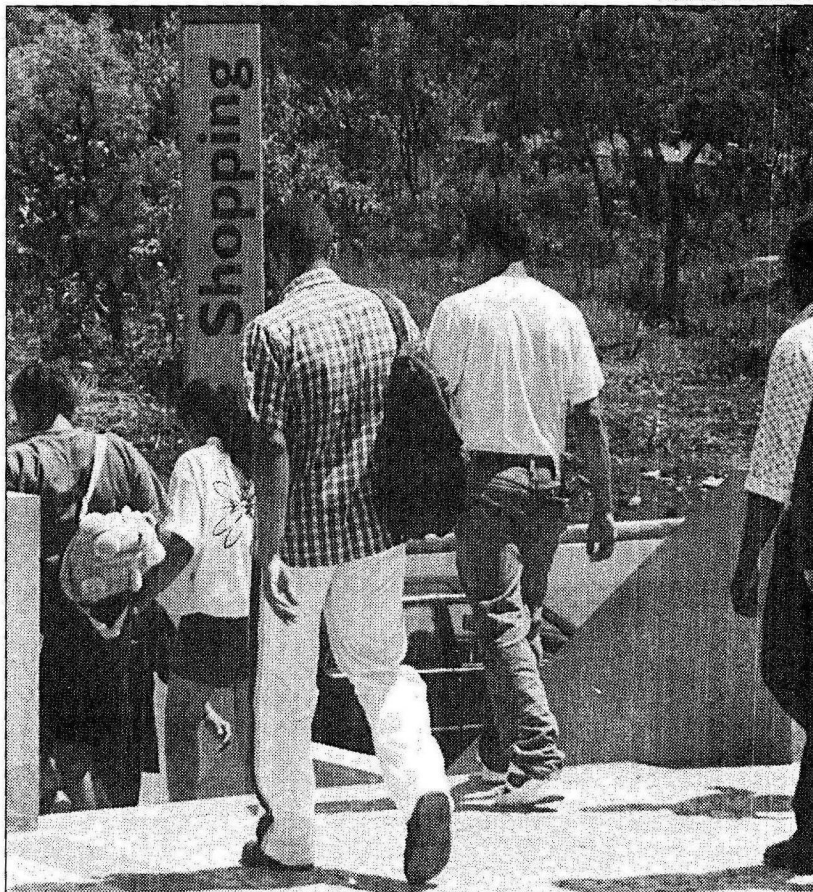
Além das estações Shopping e Feira do Guará, pelo menos mais duas das paradas já em operação têm um apelo comercial: Praça do Relógio, no centro nervoso de Taguatinga, e Integração Asa Sul, para onde muito em breve se transferirá a antiga feira da Rodoviária do Plano Piloto.

Em duas pesquisas de opinião feitas pela Assessoria de Imprensa do Metrô nas estações de maior movimento, a importante função mercadológica do sistema foi confirmada. Na primeira, realizada em agosto — portanto, antes da Operação Branca, funcionamento do sistema em horários fixos —, quase 27% dos usuários declararam que utilizariam o metrô para fazer compras.

Passarela

Hoje, quando a operação está consolidada, a segunda pesquisa aponta 25% dos usuários que utilizam o meio visando principalmente às compras. "A gente até fica sabendo quando tem promoção no Carrefour sem ir lá, porque o pessoal passa o dia inteiro com sacolas", disse a agente de estação Flávia Regina Barreto, lotada na parada em frente ao supermercado.

Uma das pessoas que engrossam o fluxo de compradores é a secretária Márcia Souza de Almeida. Ela mora próximo à estação Feira do Guará, e sempre faz compras no Carrefour. "Uma vez eu vim até de carrinho de feira. No ônibus é difícil, os motoristas não gostam porque tem de abrir a porta de trás, pois o carrinho não passa na roleta", afirmou



RAPIDEZ faz do metrô um aliado de quem vende e compra

a secretária, elogiando as rampas existentes nas estações metroviárias.

No futuro, as compras de Márcia e outros usuários serão ainda mais facilitadas. O metrô construirá uma passarela na estação Shopping de modo a facilitar o acesso ao ParkShopping e Carrefour. "O projeto já está pronto. Agora vai depender do cronograma de liberação de verbas", disse o assessor de imprensa da companhia, Fernando Luz, em relação aos recursos provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Plano

A Feira do Guará é outra parada certa para os consumidores. "Venho aqui duas ou três vezes por mês. Antes eu pegava dois ou três ônibus", conta a comerciante

Maria Aparecida Cunha. Segundo ela, os conhecidos de onde mora também adotaram os trens. "Em Samambaia, quase todo mundo prefere o Metrô".

Para o Metrô, o fato não é novidade. O assessor de imprensa, Fernando Luz, explicou que, antes mesmo de ser realizado, o projeto do metropolitano previa as vantagens mercadológicas do sistema. "O Metrô não é um empreendimento isolado. A pretensão é que ele se integre a um plano de desenvolvimento urbano, econômico e social", explica Luz.

Ele citou, como exemplo desse planejamento, a urbanização de Águas Claras. "O bairro foi criado em função do Metrô, para desconcentrar a moradia do Plano Piloto e Taguatinga".

RODRIGO LEDO

Repórter do Jornal de Brasília